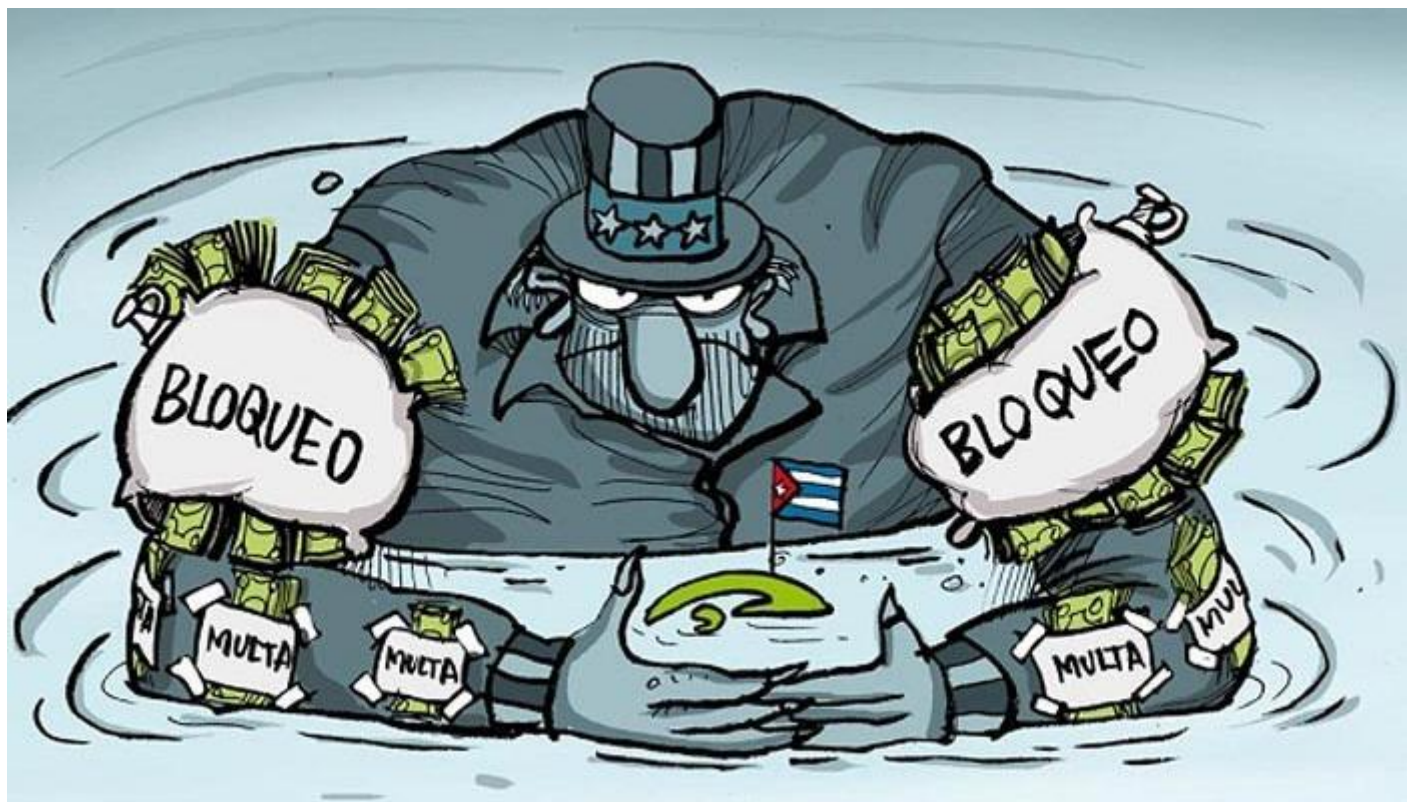


Juristas cubanos condenam bloqueio norte-americano



Havana, 10 de outubro (RHC).- A União Nacional de Juristas de Cuba condenou o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA desde o começo dos anos 60, tachando-o de injusto, severo e prolongado.

A declaração aponta que o propósito dessa política cruel e genocida é asfixiar o povo cubano e gerar dificuldades com o objetivo de derrubar o governo. Destaca o endurecimento do cerco econômico e os danos às pessoas em termos materiais e espirituais. Os juristas de Cuba afirmam que o aspecto financeiro do bloqueio norte-americano é usado como arma contra países e empresas que ousam contrariar seus interesses de política exterior.

Por sua vez, o vice-diretor de Assuntos Multilaterais da chancelaria cubana, Pedro Luis Pedroso, recordou que no dia 28 será votada na Assembleia Geral da ONU uma resolução que pede aos EUA suspender essa medida de pressão unilateral. Indicou que nos últimos 22 anos documentos semelhantes têm sido aprovados nesse órgão das Nações Unidas por esmagadora maioria. Em 2013, 188 países deram seu voto a favor.



Radio Habana Cuba